

MERCADOS

Bolsa

A **bolsa** teve um dia de volume bastante reduzido pelo feriado nos Estados Unidos, com giro financeiro de R\$11,5 bilhões (R\$ 9,7 bilhões) e acabou fechando com queda de 0,35% aos 98.609 pontos. Com o feriado da Independência nos Estados Unidos., os principais índices da Europa da Europa marcaram alta, mas hoje o movimento é de baixa enquanto na Ásia as **bolsas** fecharam do lado positivo de atividade na China com a expectativa de flexibilização dos EUA na taxaço sobre importação de produtos chineses. Com o retorno dos negócios nos EUA, a tendência é de um ajuste nos preços dos papéis e os futuros indicam baixa neste começo de dia. Do lado doméstico, a **agenda econômica** traz a produção industrial de maio (IBGE) e as vendas de veículos, motos e máquinas agrícolas no mês de junho. Ainda no Brasil, atenção para o andamento da PEC dos combustíveis. No exterior saem os dados do S&P Global com o PMI ((índice de gerente de compras) composto de junho com foco nos dados da zona do euro e do Reino Unido. Na Alemanha o índice veio fraco (o mais baixo em 5 meses). O **petróleo** que ontem teve movimento de alta, hoje mostra recuo nos preços com o WTI (Nymex) caindo 0,01% a US\$ 108,42 o barril e o Brent cotado a US\$ 112,01 (ICE) com queda de 1,31%. O mercado de petróleo segue refletindo a estratégia da Opep+ para os estoques da commodity.

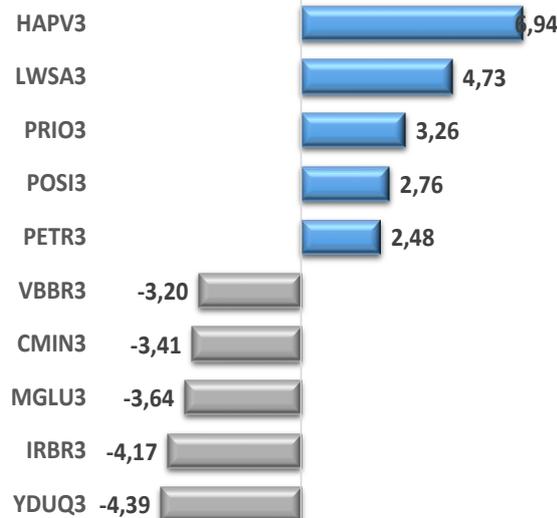
Câmbio

O dólar fechou ontem com pequeno recuo de 0,06% em relação ao fechamento da sexta-feira passando de R\$ 5,3327 para R\$ 5,3295.

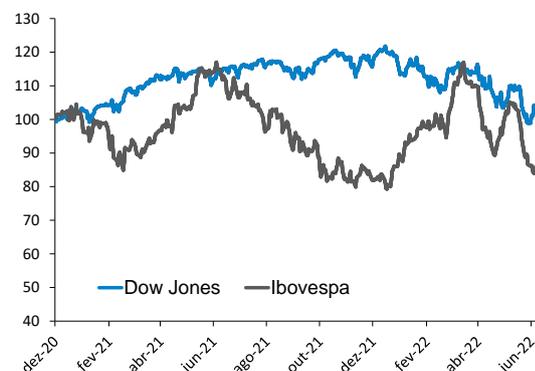
Juros

O primeiro dia da semana foi de alta no mercado de juros futuros sem uma referência do mercado americano e alta do petróleo. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 subiu de 13,699% para 13,72% e para jan/27 a taxa foi de 12,610% para 12,69%.

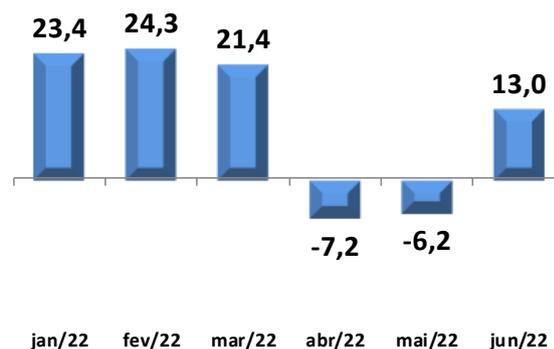
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



30-jun

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Tenda (TEND3) - Negociação com credores para aditamento a dívidas em debêntures

Em fato relevante, a Tenda informou a aprovação com titulares de dívidas em debêntures para novos termos e condições de pagamento. A Tenda propôs aos credores licença para aumentar sua alavancagem de 33% para até 80% em 2022 e 85% no 1º semestre de 2023. A partir o 1S23, a empresa prevê redução para 80% e 75% no terceiro e quarto trimestre de 2023, respectivamente, recuando para até 50% na primeira metade de 2024 e até 30% no fim do mesmo ano.

A proposta ainda está sujeita à prévia aprovação dos titulares da dívida de mercado nos termos da legislação e regulamentação aplicável, e observados os termos dos respectivos instrumentos.

No final de março/22 a dívida líquida da companhia estava em R\$ 596,7 milhões (51,6% do Patrimônio Líquido). Da dívida total, R\$ 451,3 milhões estão no curto prazo.

No 1T22, a Companhia totalizou uma queima de caixa operacional de R\$ 241 milhões, sendo R\$233 milhões da marca Tenda.

O prejuízo da empresa no 1T22 foi de R\$ 67,3 milhões no trimestre. Ontem a ação TEND3 encerrou cotada a R\$ 4,07 com queda de 75,6% no ano.

Vibra Energia S.A. (VBBR3) – Acordo para aquisição de 50% da ZEG Biogás e Energia S.A.

O Conselho de Administração da Vibra aprovou, em 2 de julho de 2022, contrato para aquisição de 50% do capital social da ZEG Biogás e Energia S.A. (ZEG Biogás), uma subsidiária da ZEG Energias Renováveis S.A. e FSL Consultoria Empresarial Ltda.

A Operação se dará por meio de um aporte primário de R\$ 30 milhões, no fechamento da operação, e uma parcela secundária de R\$ 129,5 milhões, dando à Vibra a titularidade de 50% do capital da ZEG.

- Em adição, a Vibra assume o compromisso de aportar até R\$ 412 milhões no negócio ao longo dos próximos anos para execução de novos projetos de biogás/biometano, dos quais R\$ 206 milhões referentes à participação de 50% da Vibra e os outros R\$ 206 milhões aportados em nome dos demais sócios.
- A Vibra negociou ainda Opções de Compras futuras, a valor de mercado, pelas quais poderá, na primeira Opção, ser titular de 70% das ações representativas do capital social da ZEG Biogás e, na segunda, ser titular da integralidade das ações da ZEG Biogás.

- A ZEG Biogás substituiu o gás natural convencional e outros combustíveis fósseis como óleo diesel e GLP a partir da captação e tratamento de biogás de aterros sanitários ou por meio da biodigestão de diferentes tipos de resíduos agroindustriais, como a vinhaça da cana de açúcar.
- A ZEG Biogás tem potencial de atingir produção de mais de 2 milhões de m³/dia em até 5 anos.

Esta operação complementa a plataforma de produtos e serviços renováveis da Vibra sendo que a efetiva conclusão está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do CADE.

Ao preço de R\$ 16,36/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 19,1 bilhões, a ação VBBR3 registra queda de 23,1% este ano. O Preço Justo de R\$ 30,00/ação aponta para um potencial de alta de 83,4%.

Eletrobras (ELET3) – Fato Relevante da Santo Antônio Energia e suspensão de decisão da Aneel

A Eletrobras recebeu, nesta segunda-feira (04/07), correspondência da Santo Antônio Energia S.A (“SAESA”), controlada pela Madeira Energia S.A (“MESA”), na qual Furnas Centrais Elétricas (“Furnas”) detém 72,36% do capital social, comunicando a divulgação de Fato Relevante.

- Pelo Fato Relevante, a SAESA informa que tomou ciência, em 04 de julho, de uma ação judicial de execução parcial de sentença arbitral contra a companhia.
- A ação judicial, no valor de R\$ 962 milhões, foi movida pelo Grupo Civil, parte do CCSA, composto pelas empresas CNO S.A., Andrade Gutierrez Engenharia S.A. e Novonor Serviços e Participações S.A.
- A SAESA reforça sua discordância e avalia as medidas cabíveis.

Suspensão de decisão da Aneel. Em outro comunicado a Eletrobras informa que as controladas Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) e Furnas Centrais Elétricas (Furnas) ingressaram com Mandados de Segurança e tiveram os pedidos acolhidos: (i) suspensão da decisão monocrática no Despacho Aneel nº 1.762, de 1º de julho de 2022, e (ii) a retirada do Processo Administrativo Aneel nº 48500.005952/2022-29 da pauta de julgamento desta terça-feira, 05 de julho.

De acordo com o comunicado, o pedido contido nas medidas judiciais propostas pretende que o processo administrativo somente seja decidido após a oitiva das autoras, Chesf e Furnas, e após a devida instrução com a oitiva das áreas técnicas e da Procuradoria da Aneel, respeitando-se os princípios da ampla defesa, do contraditório e do devido processo legal.

Temos recomendação de COMPRA para ELET3 com Preço Justo de R\$ 60,00/ação, que aponta para um potencial de alta de 32,6% ante a cotação de R\$ 45,24/ação.

Blau Farmacêutica (BLAU3) – Aprovação de JCP de R\$ 28,6 milhões em JCP (R\$ 0,159/ação)

A empresa aprovou no dia 30/06 o pagamento de JCP no montante de R\$ 28.612.408,83 equivalente a R\$ 0,1594948468.

A ação ficará “ex-JCP” no dia 07 de julho e o pagamento será no dia 15 deste mês.

Ontem a ação BLAU3 encerrou cotada a R\$ 25,83 com queda de 28,2% no ano.

Com base nesta cotação o retorno para os acionistas será de 0,62%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.